

## CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Reprodução TV Globo



Corrupção policial coloca o cidadão na linha de tiro

## Fuzilamento de inocentes é 'patrocinado' pela corrupção

Há muito mais no ar do que os projéteis certos que vitimam, de forma proposital, trabalhadores. Enquanto três deles eram fuzilados (e outros três, feridos), na quinta-feira fatal (24), em três vias expressas diferentes da cidade, perto dali, no Complexo de Israel (Zona Norte), criminosos pagavam R\$ 175 mil a policiais corruptos para manter o tráfico livre. A informação foi veiculada pelo programa Fantástico, da TV Globo,

nesse domingo (27), que exibiu uma planilha de pagamento de propina de 2020, recolhida durante investigação. O documento trazia nomes de policiais e as suas respectivas unidades de corporação. Apenas um deles, o Bigode Grosso teria recebido um montante de R\$ 40 mil, naquele ano. Ao ser consultada, pela emissora, a Polícia Militar sustentou que "há uma investigação, sob sigilo, na Corregedoria Geral".

## Tráfico mantém planilha de pagamentos

Enquanto agentes pagos com os nossos 'suados' impostos faturavam com o crime que mata inocentes, a vida de milhares de cariocas era virada de 'cima para baixo', com o fechamento, por duas horas e 40 minutos, da Avenida Brasil – além das linhas Vermelha e Amarela

– paralisação do transporte público (BRT e trens). Detido por duas vezes, mas jamais preso, o chefe do tráfico do complexo, Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, seria o mandante dos ataques, de cunho político, visando pôr a população contra as autoridades.

Reprodução redes sociais



Antes de morrer, casal de idosos pode ter sido torturado

## Violência trucida casal de idosos na Ilha do Governador

Amarrados e com sinais de violência. Assim foram encontrados, nesse domingo (27), na rua Amanda Guimarães, Ilha do Governador (Zona Norte), os corpos do casal de idosos, Selma Muniz Santos, de 76 anos, e Antonio Sidinei Rocha, de 69. Segundo testemunhas, enquanto Selma tinha vários ferimentos, na cama de um dos

quartos, Antonio foi ferido na cabeça. O caso está sob investigação da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), em que os agentes ainda buscam informações sobre o crime, a identificação dos autores e esclarecer sua motivação. O local e o horário do sepultamento não foram divulgados.

## Réu por tráfico é morto no Recreio

Preso em flagrante, em novembro de 2022, por tráfico de drogas, mas liberado da cadeia após ter virado réu, em março de 2023 e novamente condenado, em junho desse ano, por associação para o tráfico e tráfico de drogas, sem ter sido preso, João Pedro Gomes da

Silva foi morto a tiros, na Avenida Gilka Machado, Recreio dos Bandeirantes (Zona Oeste), nesse domingo (27). Após a área do crime ter sido isolada pela PM para a perícia, agentes do 31º BPM (Recreio) detiveram um suspeito pela morte, nas imediações da região.

## PM frustra roubo de moto na Av. Brasil

Outro intenso tiroteio envolveu policiais militares e criminosos na Avenida Brasil, nesse domingo (27), durante tentativa de roubo de uma moto, na altura de Vigário Geral (Zona Norte). Apesar da troca de tiros, não houve registro de presos e feridos.

O confronto ocorreu quando equipes do Batalhão de Vias Expressas (BPVE), que realizavam um patrulhamento na região e perceberam a ação dos bandidos, que reagiram e atiraram na direção dos policiais. Quando a PM 'fechou o cerco', os criminosos fugiram.

## Barricadas do tráfico: o direito de ir e vir 'cassado'

Google Maps mostra 40 marcações de bloqueios em vias da cidade

Por Marcello Sigwalt

Seria irônico, se não fosse trágico. Enquanto o cidadão de bem e pagador de impostos está exposto a toda sorte de violência, criminosos são 'bem-sucedidos' na tarefa de erguer barricadas...contra a lei e a ordem, as quais se tornaram, quem diria, 'atração turística', 'marco cultural ou histórico', pela interpretação, no mínimo, equivocada ou admitida pelo Google Maps (gigante mundial de buscar na web) da Região Metropolitana do Rio, que assim apresenta a 'afrota do crime'.

Enquanto na Rua Beira Rio, em Manguinhos, a estrutura que empenra a ação policial é classificada como 'marco histórico', na rua Curuira, em Vicente Carvalho, a aberração criminal é rotulada como 'marco cultural' ou 'atração turística' em Brás de Pina. Tais exemplos são três, entre 40 marcações feitas por internautas no Google Maps que, na verdade, se referem a barricadas instaladas em vias da cidade por traficantes com o propósito explícito de dificultar o acesso da polícia. Uma rápida 'visita' por tais locais é suficiente para dar a dimensão da amplitude das áreas, atualmente, sob o domínio das facções criminosas, que implica a anulação do direito primário



Reprodução Google Maps

Barricadas: em vez de alerta da amplitude de domínio do crime, 'ponto turístico'

de 'ir e vir' de moradores e motoristas que transitam por essas regiões.

Caso a opção seja pelo aplicativo Google Street View – que contempla ao usuário uma visão de 360° de ruas e avenidas – é igualmente possível observar os bloqueios. Para 'facilitar' sua visualização, a ferramenta 'todos os obstáculos' auxilia a identificação das estruturas em localidades como a Estrada do Rio Grande, na Taquara (Zona Oeste), onde proliferam troncos e pneus no meio da rua.

Se preferir lançar mão da 'máquina do tempo' do Street View, pode ser comprovada a

instalação de barricadas pontos, como o Entorno da comunidade Cinco Bocas, em Brás de Pina (que integra o Complexo de Israel, na Zona Norte), ou na esquina da Avenida Schultz Wenk com a rua Taborari, cujas barricadas eram ausentes, em três passagens do serviço do Google (2010, 2011 e 2013), mas que passaram a existir em 2018 e 2019.

Devido aos ataques recentes da criminalidade contra a população – com saldo de três mortos e três feridos civis – o Complexo de Israel, onde há grandes valas para impedir o acesso policial, o que é 'consentido socialmente',

mas classificado pelo governador Cláudio Castro como 'ato de terrorismo'.

Em Brás de Pina, uma moradora que pediu para não ser identificada é o retrato do temor que tomou conta do bairro onde fica parte do Complexo de Israel: "Meu filho tem dez anos, e eu não o deixo mais brincar na rua. Minha rua nunca teve barricada. Mas, agora, elas estão por todos os lados. Estamos com medo de sair. Não podemos falar nada e, se a gente denuncia ou chama a polícia, vira alvo desses criminosos. A sensação é que estamos encurralados".

## Novo laboratório é questionado

Bem antes da crise dos transplantes infectados, Blessing já era da rede

Escolhido para substituir o laboratório PCS Saleme – envolvido no escândalo criminoso das fraudes com transplantes de órgãos infectados com o vírus da Aids (HIV) – o laboratório Blessing já faturou, sem licitação, R\$ 6,2 milhões do sistema público de Saúde do Rio, sem contar outros R\$ 5 milhões auferidos, por conta de 17 pagamentos referentes a Termos de Ajuste de Contas (TACs), acionados quando não há cobertura contratual para um serviço prestado. Neste caso, é feito um acordo de comodato, pelo qual a empresa realiza todos os exames solicitados pelo hospital, mas depois cobra do governo (do Rio), mediante a apresentação de comprovantes que atestam as análises feitas. Com a celebração posterior do TAC, o montante é pago ao fornecedor.

O problema é que – aponta

Divulgação Laboratório Blessing



Laboratório já possuía ligação anterior com a Fundação

reportagem publicada pelo O Globo – nas últimas semanas, o volume de TACs e contratações emergenciais, que deveriam ser excepcionais, é muito superior às licitações da Fundação Saúde, que administra as unidades de saúde do estado.

Na verdade, o Blessing já vinha operando no Hospital Azevedo Lima (HEAL), quando este estava sob gestão de uma Organização Social (OS), e continuou suas atividades nas unidades fluminenses, por solicitação da

Fundação Saúde, que passou a administrar o HEAL em abril de 2023, sob o pretexto de que não houvesse "interrupção do serviço público, garantindo-se a indenização", conforme acentuou a diretora administrativa financeira, Alessandra Pereira.

Na época, o escolhido para assumir a diretoria-geral da unidade foi o ortopedista Marcus Vinícius Dias, o mesmo médico que, na última semana, enquanto eclodia a crise dos transplantes infectados, foi nomeado diretor-executivo da Fundação Saúde.

Quanto a Blessing, a Fundação Saúde adiantou que a documentação enviada pelo laboratório 'está sendo analisada', de modo a "atestar sua capacidade técnica para absorver o volume de exames necessários para atender as 13 unidades da rede previstas nos termos do contrato emergencial".

## Cordon Bleu ministra curso de gastronomia

Aquisição de habilidades e conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competência, tanto na cozinha, quanto na confeitaria.

É o que oferece a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) aos alunos que se formarem no curso de gastronomia, a ser ministrado pelo Instituto Cordon Bleu.

A oportunidade, que oferece 44 bolsas para o primeiro semestre letivo de 2025, está com inscrições abertas até o próximo dia 10 de novembro pelo site da banca organizadora (<https://portal.coseac.uff.br/project/faetec2025/>). A taxa de inscrição é de R\$58,00, a ser paga por meio de boleto bancário.

## Rio se tornará a 'Capital Mundial dos Sopros'

Por iniciativa do projeto 'Música no Museu', o Rio de Janeiro deverá se tornar a Capital Mundial dos Sopros, com a realização da 14ª edição do festival RioWindsFestival, com uma série de 19 concertos gratuitos, reunindo músicos renomados de diversos países, de diversos instrumentos de sopro (fagotes, oboés, flautas, saxofones e clarinetes) em locais históricos e culturais do Rio.

Para essa edição – comemorativa dos 27 anos da instituição – a coordenação do evento ficará por conta do oboísta e ex-integrante da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), Harold Emert. "Estamos muito entusiasmados em

continuar essa tradição que, há 13 anos, reúne talentos do Brasil e do exterior em uma programação variada e gratuita para o público carioca", afirma Emert. O festival será concluído no dia 30 de novembro, no Palácio São Clemente, sede do Consulado de Portugal.

Na abertura, em 1º de novembro, na Igreja Lapa dos Mercadores, se apresenta o Grupo de Flautas Doce Fino Som e o Coral Vozes Encanto. Além de artistas de renome, como Eric Ohlsson e William Wielgus (ex-integrante da Orquestra Sinfônica Nacional de Washington), o festival celebra o Dia Nacional da Cultura, em 5 de novembro.